

III AMOSTRA CIENTÍFICA DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, FARMÁCIA E

FISIOTERAPIA

Intervenção Fisioterapêutica na Disfunção do Assoalho Pélvico Ocasionado Pela Endometriose.

De 27 a 30 de Novembro de 2023

Faculdade Anhanguera de Ipatinga



Anhanguera

**Autor(res)**

Jeferson Souza Barbosa

Marianne Mendes Soares

**Categoria do Trabalho**

1

**Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE IPATINGA

**Resumo**

**Introdução:** A endometriose é uma doença crônica que afeta de diversos modos a vida da mulher. Ela se caracteriza por ser um tecido funcional semelhante ao endométrio. Devido a diversidade dos sintomas, o seu tratamento é complexo, sendo mais frequente o tratamento farmacológico e cirúrgico. Porém, a fisioterapia tem sido estudada como um meio de tratamento complementar. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo compreender como a fisioterapia pode contribuir para a recuperação do assoalho pélvico após o diagnóstico da endometriose, e quais os benefícios de tratar as disfunções do assoalho pélvico acometido pela endometriose utilizando intervenção fisioterápica. **Metodologia:** O presente trabalho foi construído por meio de uma revisão bibliográfica narrativa, com todos os materiais de consulta tendo sido publicados entre os anos de 2018 e 2023. As pesquisas foram realizadas em portais como o da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da (PubMed), usando uma combinação das palavras-chave: Fisioterapia, Endometriose e Assoalho pélvico para encontrar os materiais de referência para a pesquisa. **Resultados:** Silva (2022b) desenvolveu um estudo com o objetivo de avaliar o nível de funcionalidade de mulheres com endometriose por meio do teste de sentar e levantar. O grupo endometriose apresentou menor desempenho no teste, resultando menor funcionalidade. Também merece destaque a associação da incapacidade funcional com a dor. Guimarães e Camêlo (2021) apresentam o relato de caso de uma paciente com 37 anos, com sintomas desde os doze, mas que recebeu diagnóstico de endometriose aos dezoito anos. Em exame físico, foi possível observada contração da musculatura do assoalho pélvico. Foi proposto uma intervenção com massagem perineal e aplicação de laser de baixa potência, com protocolo de quatro sessões. Após o tratamento a paciente apresentou melhora na dor e redução na frequência miccional. **Conclusão:** Foi possível perceber que a fisioterapia pode contribuir muito com a qualidade de vida e a redução dos sinais e sintomas em mulheres que possuem endometriose. Para isso, diversos recursos fisioterapêuticos podem ser empregados, tais como o laser, massoterapia e a cinesioterapia.